

ALTERNATIVA

Esta publicação conta com o apoio da Clínica Gravitál

MARÇO 2024

R\$ 20,00

 **gravital**
clínica canábica

**Conheça os
benefícios da
cannabis
medicinal no
tratamento
do câncer!**





Fundada em 2019 a **Sechat** é uma plataforma de informação, educação e negócios voltada ao uso medicinal e industrial da cannabis.



PORTAL SECHAT

Principal portal brasileiro sobre o uso da cannabis medicinal, legislação e negócios.

www.sechat.com.br

SECHAT ACADEMY

Cursos voltados para os profissionais da saúde aprenderem a prescrever com segurança produtos derivados da cannabis.

www.sechatacademy.com.br

GUIA SECHAT

Ebook gratuito no portal que fornece informação de qualidade sobre a cadeia produtiva, economia, legislação e uso terapêutico da planta.

www.sechat.com.br/e-book

MEDICAL CANNABIS FAIR

Maior feira sobre o uso medicinal e industrial da Cannabis na América Latina, exclusiva para profissionais da saúde.

**23 - 25 de Maio de 2024,
EXPO Center Norte.**

www.medicalcannabisfair.com.br

CONGRESSO BRASILEIRO DA CANNABIS MEDICINAL

Principal congresso no Brasil e na América Latina, científico e profissional, aborda as últimas novidades e avanços relacionados à utilização medicinal da cannabis.

www.congressocannabis.com.br

SECHAT EXPERIENCE

Programa para profissionais do setor da saúde, empresários e investidores que querem ampliar sua rede de relacionamento e conhecimento sobre diferentes mercados do mundo.

www.sechatexperience.com.br

www.sechat.com.br



Kaya Mind



SOMOS O MAIOR GRUPO DE DADOS, CONTEÚDOS E INFORMAÇÕES SOBRE A CANNABIS DO BRASIL.



PLATAFORMAS

Dados, tecnologia e métodos de pesquisa aliados à mercados pouco explorados e de difícil atuação disponíveis em uma plataforma que pode tornar o dia a dia da sua operação mais fácil.



RELATÓRIOS

Oferecemos conteúdos gratuitos que incluem contextualizações sociais, econômicas e políticas, infográficos com dados exclusivos, projeções de mercado e conhecimento acessível para todos os públicos.



PESQUISAS

Nossas pesquisas trazem informações qualitativas e acessíveis para nossos clientes, oferecendo um panorama completo e minucioso sobre os detalhes do mercado.

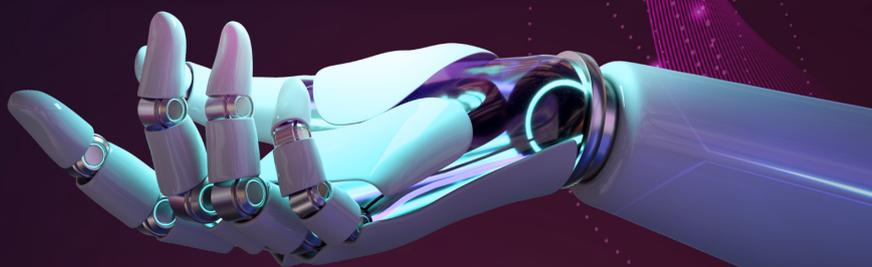


CURSOS

Nosso pilar de educação inclui cursos de longa e curta duração sobre diferentes temas que tocam o mercado da cannabis e que são ministrados pelo time e parceiros da Kaya Mind.



Acesse o QR CODE e saiba mais



EDITORIAL

USO DE CANNABIS SE AMPLIA NO TRATAMENTO DE DIVERSAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

A área da oncologia é uma das que mais recebem investimentos em pesquisa de novos medicamentos, muito em parte devido ao crescimento no número de novos casos de câncer que são registrados ano a ano. Assim como na medicina convencional, têm crescido também as pesquisas sobre o papel da cannabis no apoio ao paciente oncológico.

Evidências clínicas sugerem que os canabinoides, como o canabidiol, apresentam efeitos terapêuticos para o manejo de vários sintomas associados ao câncer, particularmente, dor, náusea, vômito e caquexia. Na entrevista desta edição da **Revista Alternativa**, o Dr. João Régis Carneiro fala sobre o tema.

A cannabis também tem sido estudada para o tratamento do transtorno do uso de substâncias. Vários pesquisadores estão investigando o canabidiol como uma opção terapêutica para o abuso de substâncias, incluindo estimulantes, opioides e transtorno do uso de nicotina.

Trazemos ainda, nesta edição, as colunas Relato do Paciente, que conta como Érika Rodrigues teve sua vida mudada depois que começou a usar produtos à base de cannabis para tratamento de dores intensas, e Dia a Dia do Prescritor.

Boa leitura!

SUMÁRIO

ENTREVISTA

CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER

pág. 3

CANNABIS 101

USO DE CANNABIS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS

pág. 5

RELATO DO PACIENTE

UMA NOVA PERSPECTIVA: DA DOR À RETOMADA DA VIDA

pág. 7

DIA A DIA DO PRESCRITOR

TERAPIA CANÁBICA MUDANDO VIDAS

pág. 9

ESCLARECENDO CANNABIS

CONHEÇA OS COMPONENTES DA CANNABIS E COMO ELES PODEM AJUDAR NO TRATAMENTO DE MUITAS DOENÇAS

pág. 10

MERCADO E EVENTOS

- **GRAVITAL MARCA PRESENÇA NA MEDICAL CANNABIS FAIR**

- **ATLETA MANDRAKE VENCE COPA PODIO DE JIU-JITSU EM SANTA CATARINA**

pág. 11

EXPEDIENTE

Jornalista responsável:

Cristina Balerini Sanches – MTb 24.621

Criação e diagramação:

Dayse Mamone – DMC Produções e Treinamentos (Instagram: @dmc.producoes)

Anúncios

Laura Mourão (laura.mourao@axmarketing.com.br)

Alternativa é uma publicação digital trimestral que conta com o apoio da CBEC Saúde Ltda. (Clínica Gravital).

É proibida a reprodução total ou parcial do material desta edição, salvo sob autorização por escrito concedida pela revista. Os anúncios são de responsabilidade de seus autores, ficando a publicação isenta de informações adicionais. Pessoas que não constam do expediente não são autorizadas a falar em nome da revista. O conteúdo desta publicação é de responsabilidade dos autores e reflete exclusivamente suas opiniões.



CONHEÇA OS BENEFÍCIOS DA CANNABIS MEDICINAL NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Evidências clínicas sugerem que os canabinoides, como o canabidiol e o tetra-hidrocanabinol (THC), apresentam efeitos terapêuticos para o manejo de vários sintomas associados ao câncer, particularmente, dor, náusea, vômito e caquexia.

Além disso, existem vários estudos em andamento a respeito do potencial papel anticancerígeno do canabidiol que estão avaliando evidências de que o CBD diminui o crescimento de tumores de pulmão e próstata, provoca a morte celular de células cancerígenas de cólon, pulmão e cérebro, e reduz a disseminação (metástase) do câncer de mama.

Para falar sobre este assunto, entrevistamos o **Dr. João Régis Carneiro (CRM-RJ: 5254980-7 e RQE: 30895)**, endocrinologista da unidade do Rio de Janeiro da Clínica Gravital e professor adjunto de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Alternativa: Como funciona o uso de cannabis medicinal no tratamento do câncer? A terapia canábica é indicada para todos os estágios da doença ou em alguns deles ela se mostra mais efetiva?

Dr. João Régis Carneiro: É importante assinalar que terapia canábica não é indicada especificamente para o tratamento do câncer. Existem estudos em andamento, sendo conduzidos para analisar melhor o potencial dos canabinoides na terapia de determinados tumores, mas ainda estamos longe de formalizar a indicação da cannabis para o tratamento de neoplasias. Isso não quer dizer que não possa haver benefício no tratamento de diversas condições associadas ao câncer, pelo contrário, existem evidências a respeito disso.

Alternativa: Quais pacientes oncológicos podem fazer uso da terapia com cannabis?

Dr. Carneiro: Considerando benefícios já comprovados da cannabis no tratamento da ansiedade, da dor crônica, da insônia e no controle de

Entrevista



náuseas e vômitos, podemos utilizar os canabinoides para obter alívio dessas condições, que são bastante prevalentes em pacientes oncológicos.

Alternativa: Qual ou quais compostos são mais indicados para esses pacientes?

Dr. Carneiro: O canabidiol pode ser utilizado para aliviar a ansiedade e a dor, e sobretudo com relação à dor quando associado ao tetrahidrocanabinol, que também possui efeito antiemético interessante (controle de náusea e vômitos). Ambos podem ser úteis também para o alívio da insônia, que acomete aproximadamente 50% dos pacientes oncológicos.

Alternativa: Poderia citar alguns benefícios que a terapia canábica pode trazer aos pacientes oncológicos?

Dr. Carneiro: É importante procurarmos entender que, atualmente, inúmeros pacientes sobrevivem por muito tempo, anos, às vezes décadas, em tratamento de alguma doença maligna. A detecção precoce e o avanço na terapia de várias formas de neoplasias justificam a conceituação do câncer como uma das mais importantes doenças crônicas do mundo moderno. Imaginemos, portanto, o



Dr. João Régis Ivar Carneiro



impacto do diagnóstico de câncer em uma pessoa, a apreensão, o turbilhão de sensações que isso é capaz de causar. Sem contar a expectativa pelo resultado de determinado exame ou tratamento. São fatores geradores de ansiedade, podem perturbar o sono, trazer angústia e sofrimento. O tratamento com cannabis pode ser de grande valor para trazer alívio ao paciente. A dor também é sintoma bastante comum em pacientes que convivem com o câncer, e o tratamento com cannabis também pode ser útil sobretudo pelo potencial de ajudar na redução de doses de medicamentos com risco de efeitos colaterais que podem trazer risco à saúde do paciente.

Alternativa: Quais os limites para o uso? A quais cuidados o médico precisa estar atento ao fazer a prescrição desses produtos? O paciente precisa ser acompanhado com mais regularidade?

Dr. Carneiro: Eu penso que, quando diante da oportunidade de prescrição de compostos canábicos, o médico deve fazer contato com a equipe que assiste o paciente no tratamento do câncer. Essa parceria será importante para a elaboração da melhor estratégia terapêutica, buscando os melhores resultados com menores riscos.

Alternativa: Há riscos de interações medicamentosas? Quais e com quais medicamentos ou tratamentos oncológicos?

Dr. Carneiro: Esse risco existe sim e deve ser considerado. Vai depender de várias questões relacionadas aos medicamentos ou terapias usadas para tratamento do câncer, do canabinoide a ser prescrito e das condições clínicas do paciente. Daí a importância do médico prescritor de cannabis se inteirar ao máximo sobre o quadro, reforçando aqui a necessidade de interagir com a equipe oncológica.

Alternativa: Existem riscos de efeitos colaterais?

Dr. Carneiro: Algumas pessoas, sobretudo idosos, podem apresentar tontura ou sonolência como efeito colateral. Devemos ter cuidado com o risco de queda nesses casos. Muitos pacientes perdem peso e massa muscular, tanto pela doença como também pelo uso de determinado quimioterápico. Nesse contexto, a escolha de um canabinoide que implique na redução do apetite seria bastante prejudicial nestes casos, por exemplo. Reforço a importância de iniciar o tratamento com doses baixas e progredir devagar, principalmente em pacientes que aparentam maior fragilidade. Em alguns casos, em que doses maiores são necessárias, náuseas e vômitos podem acontecer como efeitos colaterais.

Alternativa: Quais informações são fundamentais de serem transmitidas pelo médico prescritor antes de iniciado o tratamento?

Dr. Carneiro: Todo paciente tem o direito de receber informações a respeito do seu tratamento. Obviamente, a prescrição deve ser acompanhada de esclarecimentos a respeito da forma de administração dos canabinoides e o início e duração dos efeitos (óleo, cápsulas, gummies e flores têm diferenças quanto a esses aspectos). O prescritor deve falar sobre o porquê da prescrição, o que realmente pode ser esperado, os limites terapêuticos, explicar que os resultados podem variar muito dependendo do caso, do paciente em questão e abordar a possibilidade de efeitos colaterais, sempre se colocando à disposição para mais esclarecimentos. É importante gerar expectativas reais e sensação de conforto àquele que está buscando ajuda para redução do seu sofrimento. O prescritor (médico ou dentista) deve agir procurando saber o máximo sobre as condições clínicas do paciente e sobre o tratamento proposto pela equipe de oncologia.

Alternativa: Temos pesquisas em andamento referentes ao uso de cannabis no tratamento do câncer?

Dr. Carneiro: Muitos estudos estão sendo conduzidos, muitos com resultados interessantes, porém, ainda distantes de conclusões definitivas que suportem a prescrição de cannabis para o tratamento do câncer. Conforme já disse, a cannabis tem importante valor para atenuação de sintomas relacionados às neoplasias. Ressalto os resultados bastante promissores quanto aos efeitos dos canabinoides em um tipo específico de neoplasia. Vários estudos têm justificado certo entusiasmo quanto ao potencial da cannabis em combinação com quimioterápicos na redução do crescimento das células dos glioblastomas, que são tumores bastante agressivos, originários do sistema nervoso central.

Alternativa: Há algum dado que aponte também o uso da cannabis na prevenção de algum tipo de câncer?

Dr. Carneiro: A prevenção do câncer é um tema bastante interessante, cujos estudos ainda não foram capazes de trazer uma resposta certa a essa pergunta. De acordo com estudos realizados em laboratórios, utilizando, portanto, modelos celulares, vários canabinoides, e sobretudo os terpenos, podem ter efeitos protetores, porém não podemos extrapolar os achados destas pesquisas para a prática clínica. Nosso organismo tem funcionamento bem mais complexo que um conjunto de células cultivadas em laboratório, e muitas outras variáveis podem estar envolvidas no risco de desenvolvimento de neoplasias. Alguns estudos sugerem que o uso da cannabis fumada poderia aumentar o risco de câncer de pulmão e testículo, entretanto, as conclusões também não parecem definitivas.



Cannabis 101

USO DE CANNABIS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS



Dr. André Cavallini

De acordo com o Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), em 2021, registrou mais de 400 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao abuso de drogas e álcool. A maior parte dos pacientes é do sexo masculino com idade entre 25 e 29 anos.

Porém, os tratamentos oferecidos a essas pessoas até o momento não parecem obter o sucesso desejado e ainda há alta probabilidade de recaída. “Também não há farmacoterapia estabelecida de forma confiável e as atuais (por exemplo, substituição de opiáceos por metadona, naltrexona para transtorno do uso de álcool e reposição de nicotina) têm eficácia limitada na prevenção de recaídas”, explica o **Dr. André Cavallini (CRM-SP: 161.147 e RQE 87265)**, otorrinolaringologista e diretor técnico da Clínica Gravitel de Sorocaba.

Segundo o especialista, o transtorno por uso de substâncias foi conceituado como um ciclo mal-adaptativo e recorrente de intoxicação, compulsão, abstinência e desejo que resulta no uso excessivo de substâncias, apesar das consequências adversas. “Modelos recentes implicam os principais circuitos cerebrais envolvidos na saliência da recompensa, motivação e associações de memória/aprendizagem na manutenção do vício. Criticamente, esses circuitos podem ser amplamente modulados pelo sistema endocanabinoide, apresentando uma via farmacêutica promissora para o tratamento do transtorno por uso de substâncias”, esclarece.

SINTOMAS DA ABSTINÊNCIA

A abstinência pode envolver tanto sintomas físicos como psicológicos, sendo os mais comuns:



Segundo o Dr. Cavallini, o canabidiol (CBD) possui um bom perfil de segurança e pode ser usado no tratamento da dependência de substâncias, com efeitos colaterais geralmente leves em estudos pré-clínicos em animais ou em humanos. Isso, juntamente com a suscetibilidade de abuso do CBD ser limitada, o torna um bom candidato terapêutico.

“O CBD administrado sistemicamente também demonstrou regular a atividade da dopamina e potencialmente atenuar a desregulação induzida por substâncias neste circuito, sugerindo sua utilidade contra transtornos por abuso de substâncias. Embora sua eficácia possa depender de uma série de fatores, incluindo a sequência de administração, ou seja, se o CBD é administrado em conjunto com, antes ou após o uso da substância, e a proporção da dose. Vários artigos estão pedindo a investigação do CBD como uma opção terapêutica para o abuso de várias substâncias, incluindo estimulantes, opioides e transtorno do uso de nicotina”, destaca ele.

A seguir, comentamos alguns resultados obtidos até agora no tratamento da dependência de algumas substâncias.

Álcool

Em estudos com animais, o CBD foi eficaz na redução do uso de etanol e, em concentração suficientemente alta, atenuou a recaída. No entanto, um estudo descobriu que o CBD sozinho é ineficaz na atenuação da sensibilização ao álcool. Comparativamente, o tetrahydrocannabinol (THC) puro e uma proporção de 1:1 de THC:CBD foram mais eficazes na redução da sensibilização à substância.

Tabaco

Em um estudo controlado por placebo com 24 fumantes, aqueles que receberam um inalador de CBD reduziram significativamente o número de cigarros fumados em relação ao grupo placebo, apesar de não haver diferença relatada em relação ao desejo de fumar entre os grupos. Em outro estudo, o CBD oral reduziu a relevância dos sinais de cigarro após a abstinência noturna em fumantes em relação ao placebo, mas não reduziu o desejo ou a abstinência.

Opioides

Um estudo recente publicado no *American Journal of Psychiatry*, liderado por Yasmin Hurd, demonstrou que o CBD pode reduzir os desejos em pessoas viciadas em heroína. O estudo envolveu 42 mulheres e homens com histórico de abuso de heroína tentando se abster de uma recaída. Os participantes que tomaram o CBD como parte do tratamento relataram menos desejos de drogas do que as pessoas do grupo placebo após a exposição aos estímulos relacionados às drogas. Os resultados também demonstram redução da ansiedade, bem como redução da frequência cardíaca e do cortisol (hormônio do estresse).

Estimulantes

A evidência da eficácia do CBD para uso no abuso em estimulantes é mista. Nem o CBD nem a proporção de 1:1 de THC:CBD revertem o efeito de sensibilização da cocaína. Os estudos pré-clínicos que investigam o CBD em animais como tratamento para a autoadministração de cocaína têm sido contraditórios. Um estudo em ratos não mostrou redução no uso após o tratamento com CBD, enquanto outro, em camundongos, mostrou uma diminuição no consumo da droga.



“Temos pela frente uma emocionante corrida para descobrir como o CBD pode contribuir para a área da toxicodependência do ponto de vista terapêutico. Mais estudos pré-clínicos e clínicos são necessários para avaliar melhor o papel do canabidiol como uma nova intervenção terapêutica para o transtorno do uso de substâncias”, diz o Dr. Cavallini.

Ele comenta ainda que, de acordo com o perfil farmacológico múltiplo do CBD, responsável pelas propriedades ansiolíticas, antidepressivas ou antipsicóticas, comorbidades clínicas como ansiedade, depressão ou transtornos psicóticos também podem ser gerenciadas com sucesso.

“É importante ressaltar que, levando em consideração as diferenças biológicas sexuais em termos de função cerebral e conectividade e sua relação com vulnerabilidade distinta para desenvolver um transtorno por uso de substâncias, pode-se argumentar que o CBD pode exibir efeitos diferenciais dependendo do sexo, aspecto que precisa ser mais explorado”, finaliza.



Relato do Paciente

UMA NOVA PERSPECTIVA: DA DOR À RETOMADA DA VIDA



Durante cerca de 17 anos, **Érika Rodrigues** sofreu de uma doença rara, a síndrome da dor complexa regional, sem saber. A condição, que afeta aproximadamente 150 mil brasileiros, acomete membros, troncos e várias outras regiões do corpo causando dor intensa, inchaço e alteração da temperatura no local afetado, além de rigidez, distúrbios do movimento e problemas de coordenação. Até o simples toque da roupa no corpo pode causar dores fortes.

Érika, durante esses anos, convivia com uma dor nos quadris e realizava vários tratamentos para amenizar os sintomas. Mas foi há sete anos que o problema passou a se tornar mais grave, quando ela sofreu um leve trauma em um dos dedos do pé – uma batida, evento comum na vida de todos nós.

“Como estava me recuperando de uma cirurgia no ovário, neste dia fui me deitar e, ao acordar, horas depois, percebi que a cor da minha perna estava diferente, mais escura do que o normal. Imediatamente, fui ao pronto-socorro, realizei alguns exames e foi constatado que eu quase tive uma ruptura de ligamento. O tratamento foi repouso”, conta ela.

Foram quatro meses indo ao hospital, para acompanhamento do quadro, mas o pé de Érika continuava inchado e dolorido. “Os médicos diziam que a dor era normal e que ela passaria, e eu acabei me acostumando realmente a ela, até que, um tempo depois, a dor foi se tornando mais intensa, irradiando do dedo do pé aos quadris”, explica Érika.

O problema no quadril, com o qual ela já convivia, era tratado com infiltrações na coluna e outros procedimentos. Porém, como o quadro não melhorava e as dores começaram a afetar a qualidade de vida e a rotina de Érika, foi recomendado pelo médico que a acompanhava que ela procurasse a ajuda de um psiquiatra, devido aos sintomas de depressão que começaram a surgir.

Ela conta que durante uma das crises de dor na coluna precisou ficar internada 90 dias, tomando medicações fortes, como morfina, para controlar a dor. “O médico que então me acompanhava, sabendo das crises intensas, da necessidade de internação e de como toda a situação estava impactando minha vida – eu não conseguia andar, não conseguia trabalhar e nem fazer uma das coisas que mais amo, que é dançar – ele perguntou se eu já havia utilizado cannabis.”

Uma nova perspectiva de vida: da dor à retomada das atividades

Em um primeiro momento, Érika ficou surpresa com a pergunta. “Mas ele pediu que eu experimentasse e contasse a ele como havia me sentido e se as dores passaram. Assim eu fiz, e realmente a dor começou a passar.”

Isso trouxe uma nova perspectiva na vida de Érika, porque, diferentemente de quando ela necessitava de morfina para controlar a dor, o que trazia consequências a ela dias após o uso dessa medicação, como perda de apetite e alterações no sono que a levaram a tomar remédios para dormir, com a cannabis nada disso ocorreu.

“No dia seguinte, acordei disposta, o que não acontecia há muitos anos. Decidi então reunir minha família para contar essa minha experiência. Recebi apoio de todos eles. Comprei flores e um vaporizador e então comecei a fazer uso da cannabis vaporizada à noite.”

“Quando uma médica neurologista, depois de muitos anos e de visitas a muitos médicos, finalmente conseguiu diagnosticar a minha doença, eu recebi a indicação de passar por uma cirurgia para que fosse inserido um implante neuroestimulador na medula que ajudaria no controle da dor. Nesse momento, senti que minha vida acabaria ali, pois são várias as complicações que podem surgir com esse procedimento”, conta ela. “Mas a terapia canábica se mostrou uma opção real de tratar o meu problema.”

Hoje, Érika faz uso apenas do óleo de cannabis antes de dormir. Ela ainda necessita de medicações para controle da depressão e ansiedade, mas atualmente conseguiu reduzir as doses e tem usado cada vez menos esses medicamentos. Além disso, faz acompanhamento com ortopedista e fisioterapeuta.

Érika conta que o tratamento com cannabis tem contribuído muito com a sua qualidade de vida, pois os produtos auxiliam no relaxamento do corpo – a síndrome da qual ela sofre deixa o corpo tenso, o que aumenta a dor.

“Estou muito feliz com essa nova fase da minha vida. Voltei a dançar, a andar sem a ajuda de muletas e não preciso mais de cadeira de rodas.” Atualmente trabalhando na Clínica Gravitall, ela conta que fica feliz ao ver os resultados que os pacientes têm conquistado com a terapia canábica. “Eu sei o quanto isso mudou minha vida e pode mudar a vida de outras pessoas.”





NATERNAL

A BETTER CHOICE



STRESS
RELIEF



RESTFUL
SLEEP



MUSCLE
RECOVERY

TERAPIA CANÁBICA MUDANDO VIDAS



Dra. Júlia Garcia

Atualmente, os transtornos ansiosos são os mais comumente tratados com o apoio da terapia canábica. Isso se deve, acredita a **Dra. Júlia Garcia (CRM-RJ 52-0103841-9)**, psiquiatra e diretora técnica na Clínica Gravitall do Rio de Janeiro, a um aumento importante na prevalência de ansiedade no Brasil.

Desde 2020 prescrevendo os produtos à base de cannabis, Dra. Júlia conta que outras queixas frequentes que levam o paciente ao seu consultório são insônia e transtornos do humor, como depressão. “Porém, dada a natureza polivalente desta planta, condições como fibromialgia, transtorno do espectro autista e doenças neurodegenerativas também são habituais na prática clínica.”

Segundo a Dra. Júlia, o perfil de pacientes que busca ajuda é bastante variado, indo da infância à terceira idade. “Há pacientes com uma longa trajetória de tratamentos ou buscando uma primeira assistência médica, que já tiveram algum contato com a cannabis ou que nunca fizeram uso dos produtos.”

No entanto, apesar de perfis diferenciados, a maioria dos pacientes ainda tem curiosidade sobre o tratamento e sobre como a cannabis age no organismo. Além disso, destaca a Dra. Júlia, há também muitas dúvidas quanto a questões burocráticas desta prescrição, uma vez que mudanças são frequentes no universo da cannabis medicinal.

Apesar dos desafios, a receptividade ao uso de cannabis tem sido grande. “Como atuo em psiquiatria, creio que há uma insatisfação crescente, tanto entre pacientes como também entre profissionais médicos, com a forma como a psiquiatria vem corroborando uma medicalização da vida. Logo, isto motiva muitos a buscarem um cuidado de saúde mental para além do que as medicações alopáticas vêm lhes oferecendo”, analisa.

Resultados

A médica conta que, apesar de os resultados clínicos serem singulares, ela observa que o cuidado através da cannabis abre espaço para um entendimento mais amplo dos cuidados de saúde, especialmente em relação à saúde mental. “Por se tratar de uma medicação mais sutil ao corpo do que muitos dos alopáticos disponíveis, percebo que os

pacientes acabam por articular cuidados em saúde de uma maneira mais abrangente - atividade física, engajamento em psicoterapia, higiene do sono, qualidade de alimentação, entre outros.”

O uso mais comum da terapia canábica ainda é em associação com os medicamentos convencionais, embora muitos optem pela cannabis como monoterapia.

“Atualmente, há muitos pacientes que buscam a cannabis como primeira estratégia farmacológica e, em muitas situações, isso é possível. Em outras, a cannabis pode atuar em associação com outras medicações convencionais, o que comumente significa uso de doses menores destas medicações, e com menos polifarmácia. É uma das motivações mais comuns para atendimento especializado em cannabis medicinal - a perspectiva de redução ou suspensão de algum alopático que o paciente esteja fazendo uso.”

Dra. Júlia também conta que tem recebido muitos retornos positivos de seus pacientes, especialmente no que diz respeito à qualidade de vida, e que já acompanhou situações muito felizes, desde as primeiras palavras de um paciente do espectro autista não-verbal, ou relatos como “o tratamento foi um divisor de águas na minha vida”, até uma paciente que também é médica e decidiu estudar mais acerca da planta por estar “maravilhada” com os resultados.

Porém, é preciso ressaltar que a prescrição deve ser feita adotando-se rígidos critérios médicos e após intensa avaliação do estado de saúde do paciente.



CONHEÇA OS COMPONENTES DA CANNABIS E COMO ELES PODEM AJUDAR NO TRATAMENTO DE MUITAS DOENÇAS

Nesta edição da Revista Alternativa, o **Dr. Pietro Vanni (CRM-RJ: 52-0105770-7 e RQE 32162)**, médico psiquiatra e diretor médico da Gravital, esclarece dúvidas sobre o **canabinol (CBN)**.



O QUE É CANABINOL?

Canabinol (CBN) é um fitocanabinoide presente na cannabis sativa. No entanto, a planta não produz diretamente o CBN. Ele é resultante da oxidação do tetrahydrocannabinol (THC).

COMO ELE AGE NO ORGANISMO?

O canabinol age se ligando aos receptores canabinoides dos tipos 1 e 2 no organismo. Ele ativa parcialmente e com baixa afinidade esses receptores, o que resulta em seus efeitos. Possui psicoatividade baixa e apresenta ação sedativa importante.

PARA QUAIS CONDIÇÕES DE SAÚDE PODE SER USADO?

O CBN é principalmente utilizado para tratar insônia, porém também apresenta efeitos analgésicos, tendo eficácia em condições que envolvem dor crônica.

COMO DEVE SER USADO?

Por ser um canabinoide sedativo, deve ser utilizado próximo da hora de dormir.

QUAIS SUAS APRESENTAÇÕES MAIS COMUNS (GEL, ÓLEO)?

As apresentações mais comuns do CBN são em forma de extrato sublingual e gummies (gomas).

QUAIS CUIDADOS DEVE-SE TER NO SEU USO?

Apesar de pequena, a psicoatividade do CBN existe, portanto, cuidados com a titulação devem ser tomados. Para evitar efeitos adversos, deve-se iniciar seu uso com dose baixa e ir subindo aos poucos até atingir o efeito desejado, assim como se faz com o THC. Também deve-se evitar o uso diurno, devido à potencial sedação.

QUAIS AS POSSÍVEIS INTERAÇÕES COM MEDICAMENTOS CONVENCIONAIS?

Devido às doses comumente utilizadas, o risco de interação medicamentosa via metabolismo hepático é baixo. No entanto, por ser um canabinoide sedativo, devemos nos atentar à interação sinérgica, que é aquela que acontece quando medicamentos com efeitos similares são prescritos juntos. Portanto, medicamentos que causam sedação terão seus efeitos potencializados devido à ação do CBN.

QUAIS SEUS BENEFÍCIOS?

Seus benefícios estão relacionados às suas ações. O CBN possui ação analgésica, anti-inflamatória, neuroprotetora, orexígena (estímulo do apetite), ansiolítica (em doses baixas) e sedativa.



Mercado e Eventos

GRAVITAL MARCA PRESENÇA NA MEDICAL CANNABIS FAIR

A Clínica Gravital esteve presente na última edição de um dos mais importantes eventos sobre cannabis medicinal, a Medical Cannabis Fair, que aconteceu em São Paulo.

Foram mais de 80 expositores de diversos países, como Brasil, Estados Unidos, Israel, Uruguai, entre outros, que apresentaram soluções para o uso medicinal da cannabis para diferentes necessidades patológicas, além de serviços para profissionais da saúde que atuam no setor. Mais de 5 mil pessoas visitaram a feira.

Márcio Negri, diretor da Clínica Gravital no Rio de Janeiro, conta que as expectativas foram superadas, em número de expositores e visitantes. “Neste ano,

o setor de produtos canábicos teve um espaço mais robusto e pudemos observar um aumento no número de pessoas interessadas no tema, como prescritores, representantes de órgãos governamentais, pacientes, investidores, produtores e importadores, entre outros.”

A maioria dos visitantes, segundo Negri, era formada por pessoas interessadas em conhecer mais detalhadamente os benefícios da cannabis medicinal. “Foi um ambiente favorável em termos de networking e também para apresentarmos a Gravital para quem ainda não a conhecia. Essa foi uma experiência enriquecedora, principalmente porque ajudará a alavancar nosso plano de expansão”, destacou Negri.

ATLETA
MANDRAKE
VENCE
COPA
PODIO DE
JIU-JITSU
EM SANTA
CATARINA

O professor faixa preta de jiu-jitsu **Mandrake** venceu a etapa Catarinense da Copa Podio, em Itajaí (SC), na categoria Faixa Preta Pesadíssimo - Master 3. O atleta é patrocinado pela Clínica Gravital e faz uso da terapia canábica há cerca de um ano.

A Copa Podio é uma liga profissional de jiu-jitsu que reúne atletas de várias nacionalidades, em competições de alto rendimento, e que virou referência para organizações do mundo todo. O evento aconteceu no Ginásio Ivo Silveira e reuniu cerca de 400 competidores.

Mandrake é natural de Osasco (SP) e mora em Itajaí há mais de 15 anos. Ele estava há cinco anos sem competir e retornou em grande estilo conquistando

a medalha de ouro em sua categoria. “Fui campeão em todas as faixas e só faltava o ouro na faixa preta. Não pretendia voltar a competir agora, mas dois dias antes do evento fui motivado pela minha esposa e pelos meus filhos, que também são atletas e participaram do campeonato. Estou muito feliz com o resultado, fiquei cinco anos sem competir e esse hiato me deu sabedoria e tranquilidade. Agora tenho certeza de que estou mais preparado do que nunca!”, afirma Mandrake.



Difícil escolher, acompanhar e avaliar tantos fornecedores distintos de produtos à base de cannabis?

A Equilíbra facilita sua vida. Fazemos a intermediação entre seu consultório, o paciente e diversas marcas. Deixe a dor de cabeça para nós.



Equilíbra

Dúvidas?
Entre em
contato!

(21) 99965-4230
equilibracannabis.com.br
contato@equilibracannabis.com.br



CONHEÇA A ALMA LAB

QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA CANNABIS

LANÇAMENTO



ALMA SLIM

SEU REDUTOR DE
APETITE À BASE
DE CANNABIS!



ALMA INTENSE

FULL SPECTRUM
6.000 MG CBD



ALMA GUMMY

SUA DOSE DIÁRIA
MUITO MAIS SIMPLES
E SABOROSA

Alma Lab Cannabis Company é uma empresa com missão e propósito de melhorar a qualidade de vida das pessoas, proporcionando saúde e bem-estar, através de elementos orgânicos e suplementos naturais que promovam um estilo de vida sustentável, trazendo equilíbrio na mente, corpo e ALMA.

LINHA DE PRODUTOS



contato@almalabcompany.com
www.almalabcompany.com



Seu bem-estar nos interessa

Fale Conosco

0800 591 7788

clinicagravital.com.br

@clinicagravital



Diretora Técnica - Dra. Júlia Ferreira Leite Garcia
Psiquiatra - CRM: 52-0103841-9/RJ

Estatísticas

+6K

Mais de 4000 pacientes por todo o Brasil atendidos pela equipe Gravital.

+30

Mais de 20 profissionais médicos atendendo pacientes de vários perfis, condições clínicas e faixas etárias, em todo o país.

6

São 6 unidades nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro: Real Medical Center - R. Real Grandeza, 108, sl 119 - Botafogo, Rio de Janeiro/RJ - - Dra. Júlia Ferreira Leite Garcia: CRM: 52-0103841-9/RJ

Curitiba: Rua Professor Brandão, 8 - Alto da XV - Curitiba/PR- Dr. Diego Silvério Gonzaga: CRM: 39581-PR | RQE: 28187

Porto Alegre: Medplex Santana Torre Norte: Rua Gomes Jardim, 201, sl 811, Santana - Porto Alegre /RS, CEP: 90620-130- Dr. Rodolfo Pipe Mussatto Variani
CRM 39964/RS | CRM 29628/SC | RQE 37375

Sorocaba : Rua João Crespo Lopes, 671 - Jardim América - Sorocaba/SP- Dr. André Freitas Cavallini: CRM 161147/SP | RQE 87265

São Paulo: Rua Itapeva, 518, CJ 607/608, Bella Vista - São Paulo/SP, CEP: 01332-000- Dr. Ciro Couto: CRM: 174634/SP

Natal: Manhattan Business Center - Av. Campos Sales, 901 sala 1907, Tirol, 59.020-300, Natal-RN - Dra. Mariana Muniz: CRM 10937/RN | RQE 4589



A Remederi tem a missão de promover qualidade de vida por meio da Cannabis medicinal, de forma simples, segura e fácil, oferecendo um tratamento auxiliar aos remédios convencionais com preços competitivos e grau farmacêutico.



Acolhimento

integral ao paciente



Conexão

entre médicos e pacientes



Suporte

na rotina do médico



REUNI

Linha de produtos com qualidade certificada.

A Reuni é a linha de produtos fitoterápicos da Remederi. Nossos produtos são derivados da Cannabis Sativa, 100% naturais e orgânicos.



COLORADO
Department of Public
Health & Environment



Instituto de Ensino
e Pesquisa

Faça parte da nossa comunidade



sejaparcero@remederi.com



Entre em contato